

EFEITO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E NO RENDIMENTO DE CAFEIROS EM FORMAÇÃO. ALCÂNTARA, E.N.* (EPAMIG/CTSM/ECOCENTRO, LAVRAS-MG). E-mail: elifas@epamig.ufla.br

Estudou-se o efeito de métodos de controle (químico e mecânico) de plantas daninhas sobre o desenvolvimento e produção de cafeeiros em formação. O experimento foi implantado em Patrocínio, MG, em fevereiro de 1999, com o delineamento de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas. Foram utilizados sete tratamentos nas parcelas, combinadas com quatro nas subparcelas e três repetições. Os tratamentos nas parcelas corresponderam ao controle do mato nas entrelinhas de cafeeiros com roçadeira, grade, enxada rotativa, oxyfluorfen a $1,08 \text{ kg ha}^{-1}$, glyphosate a $0,72 \text{ kg ha}^{-1}$, capina manual e de uma testemunha sem capina. Os tratamentos nas subparcelas corresponderam ao controle de mato nas linhas com uso de oxyfluorfen, roçacarpa, glyphosate e capina manual. Os parâmetros avaliados foram o diâmetro de copa e de caule, altura de planta, número de ramos plagiotrópicos e vigor, e a primeira colheita. O uso de herbicidas de pré e de pós-emergência, e roçadeira nas entrelinhas, proporcionaram o melhor desenvolvimento do cafeeiro e a maior produção em sacas de café beneficiado por ha, provavelmente devido ao melhor controle das plantas daninhas, principalmente, durante os períodos de elevado déficit hídrico dos últimos anos. Entre os tratamentos utilizados nas linhas, se destacou, como o melhor no desenvolvimento do cafeeiro em formação, o uso de herbicida de pré-emergência e, em alguns parâmetros, também a capina manual. Na produção, houve destaque para o herbicida pré-emergente na linha, com maior número de sacas beneficiadas por ha.